

HISTÓRIA

..... &

HISTÓRIAS

○ EXERCICES DE GÉOMÉTRIE DE F. G. M.

João Bosco Pitombeira de Carvalho

INTRODUÇÃO

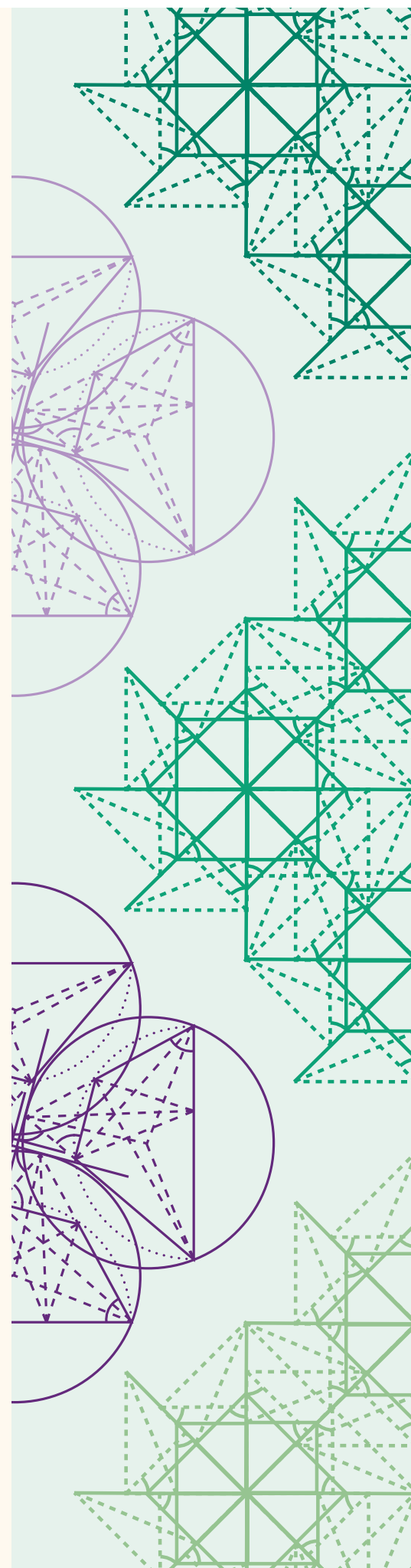
O *Exercices de Géométrie*, de F. G. M. é bem conhecido. Durante muito tempo foi um livro difícil de encontrar, e caro. Era procurado em sebos e, quando achado, imediatamente comprado. Felizmente, foi reeditado por Jacques Gabay, em 1991 [F. G. M., 1991]. Embora caro, o livro é mais barato do que aqueles ainda achados vez por outra em sebos.

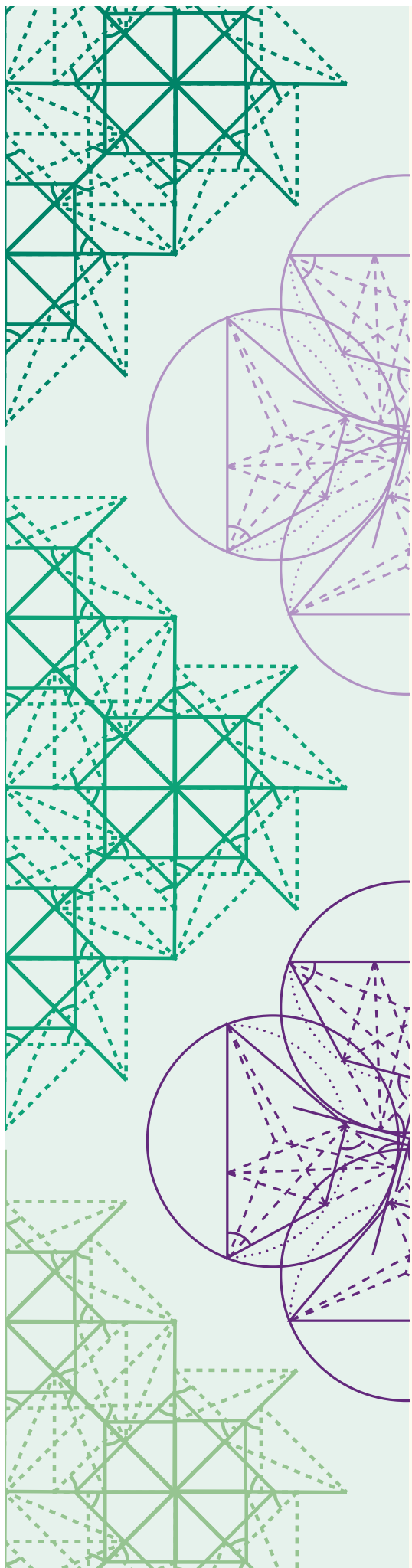
Neste trabalho tentamos desfazer a confusão entre as várias siglas F. G. M., F. I. C., F. J. J., relacionadas com o livro *Exercices de Géométrie*, quem foi seu autor e qual é a estrutura dessa obra. Por fim, esclarecemos que as iniciais citadas não têm nada a ver com F. T. D., sigla relativa a um conjunto de livros didáticos de Matemática, de origem totalmente diferente.

○ AUTOR

A primeira pergunta é: O que significam as iniciais F. G. M.? Elas se referem ao Frère Gabriel Marie, ou seja, Irmão Gabriel Marie, que veio ao mundo como Edmond Brunhes (1834-1916). Ao ingressar na congregação dos Lassalistas, em 1850, ele adotou o nome de Gabriel Marie. Daí a abreviatura F. G. M.

Edmond Brunhes nasceu em família de classe média. Seu pai era comerciante em Aurillac, no Auvergne, região pobre no centro da França. Os quatro filhos homens (os outros são Lucien, Jean, Gabriel) se destacaram nas carreiras que escolheram [GARNIER, 1951]. Brunhes, por opção própria, decidiu tornar-se sacerdote católico.





Edmond Brunhes (Frère Gabriel Marie, 1834-1916)

Brunhes foi sempre excelente aluno. Bem cedo, seus professores o encarregaram de auxiliá-los, ajudando os alunos que tinham mais dificuldades em Matemática. Aos 18 anos, tornou-se professor de Matemática em uma escola dos Lassalistas [GARNIER, 1951]. Além de ter sido ordenado sacerdote, Brunhes ingressou na congregação dos Lassalistas, uma congregação laica.

As congregações laicas, reconhecidas pela Igreja Católica, são comunidades de fiéis reunidos em torno de um propósito comum, por exemplo, educar a juventude, trabalhar em hospitais ou em abrigos para pobres. Algumas delas, como os Lassalistas, têm membros ordenados (padres) ou leigos (irmãos). Nas congregações laicas, os irmãos fazem votos de pobreza, obediência e castidade. No Brasil, a Ordem dos Irmãos Maristas é um exemplo de congregação laica muito conhecido.

A congregação dos Lassalistas, o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs (Fratres Scholarum Christianarum), foi fundada por São Jean Baptiste de La Salle em 1680, na cidade de Reims, França, dedicada à educação dos jovens, principalmente aos mais carentes.

Brunhes, graças à sua competência e energia, ascendeu rapidamente na hierarquia da congregação, e foi seu superior geral de 1897 a 1913, véspera da I Guerra Mundial, época atribulada para os Lassalistas, em virtude das ondas de anticlericalismo na França, na época. Malgrado as obrigações do cargo, sempre que podia dava aulas, substituindo professores. Durante alguns anos, sua congregação foi expulsa da França, refugiando-se na Bélgica. As viagens constantes que era obrigado a fazer como superior geral nunca o impediram de escrever livros de Matemática para o ensino elementar, paixão essa que nunca se extinguiu.

Um companheiro de ordem de Brunhes, o Irmão Garnier, cita vários testemunhos de pessoas que conheceram bem Edmond Brunhes, [GARNIER, 1951]. O primeiro é de seu irmão Jean Brunhes, geógrafo renomado: